

The Phenomenon of Drugs: attitudes and beliefs of nursing students at graduation.

FENÔMENO DAS DROGAS: ATITUDES E CRENÇAS DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

AUTORES:

Ingrid Cunha Ventura Felipe; Gertrudes Teixeira Lopes; Bruna K. de Jesus Lemos; Daiana Albino Pena; Luana dos Santos V. Lima.

Faculdade de Enfermagem / Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD).

CONTATO: ingrydventura@yahoo.com.br ou gepaduerj@gmail.com



Objeto de Estudo:

Atitudes e crenças dos estudantes de enfermagem sobre drogas, adquiridos na graduação.

Objetivos:

- Identificar as atitudes manifestadas pelos estudantes de enfermagem diante do fenômeno das drogas, decorrente de sua formação profissional;
- Analisar as crenças dos estudantes acerca do uso/ abuso destas substâncias oriundas da sua formação profissional.

Metodologia:

Estudo de natureza descritiva **quantitativa**;

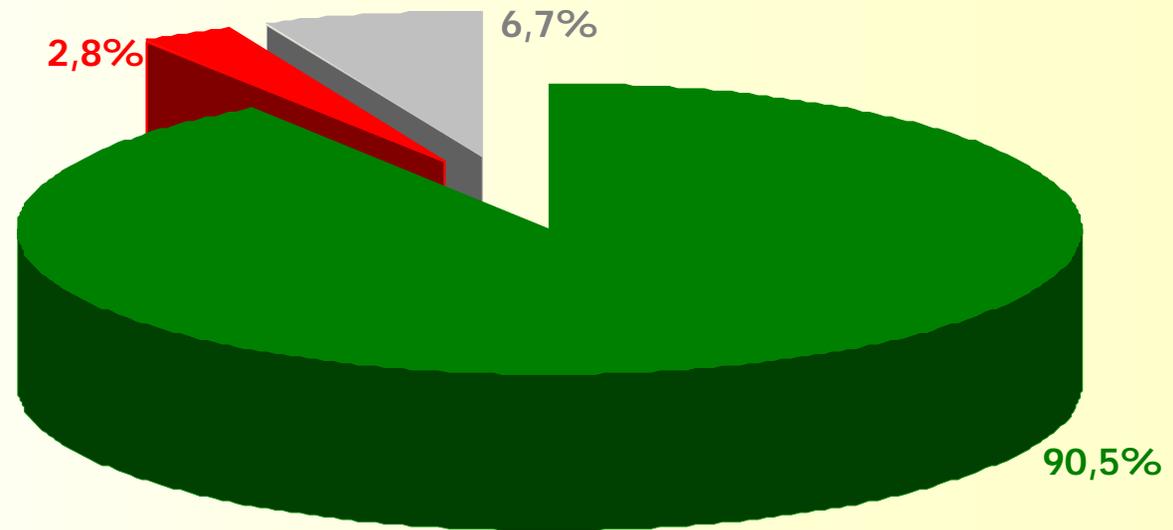
- **Campo:** 16 instituições privadas de ensino superior de enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, das regiões do Grande Rio, Serrana, Norte e Sul Fluminense;
- **Amostra:** 181 alunos matriculados no último período de graduação destas instituições selecionadas;
- **Coleta de dados:** Aplicação da Escala de Atitudes e Crenças NEADA (Nursing Education in Alcohol and Drug Education), com três categorias de análise (concordo, indiferente, discordo).
- **Análise de dados:** Criação de banco de dados no Epi-Info, e utilização do Microsoft Excel para tabelas, quadros e gráficos.



Resultados e Discussão:

Afirmativa 01:

“Os estudantes consideram sua educação básica sobre abuso de drogas adequada.”



■ Concordo

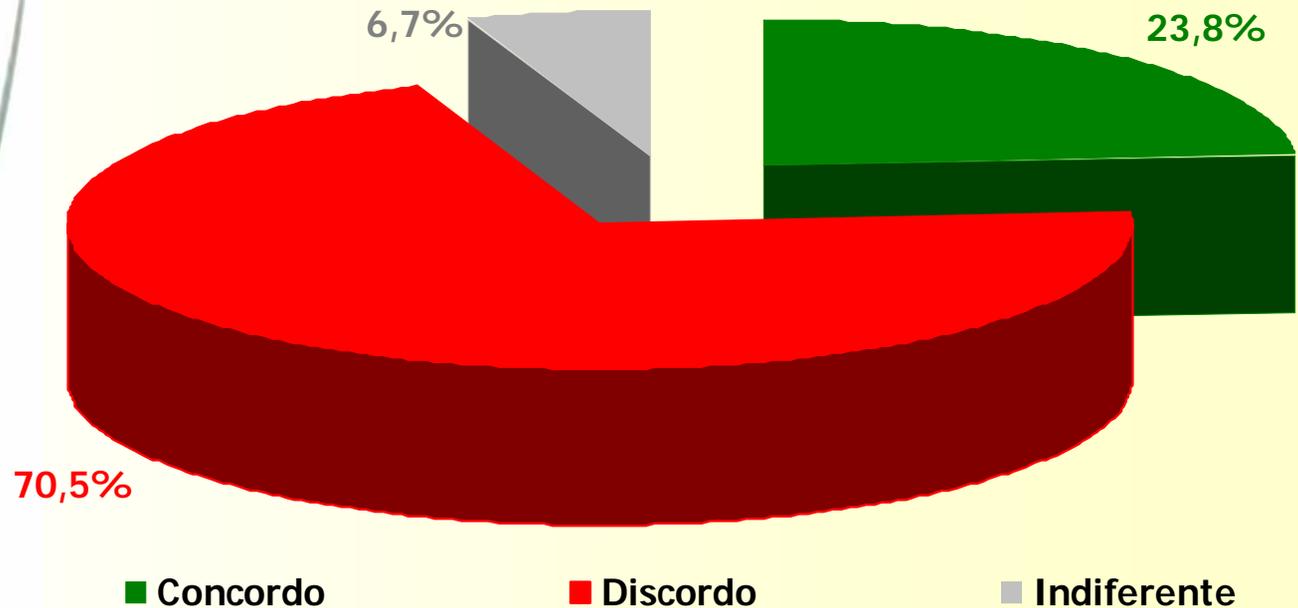
■ Discordo

■ Indiferente

Resultados e Discussão:

Afirmativa 02:

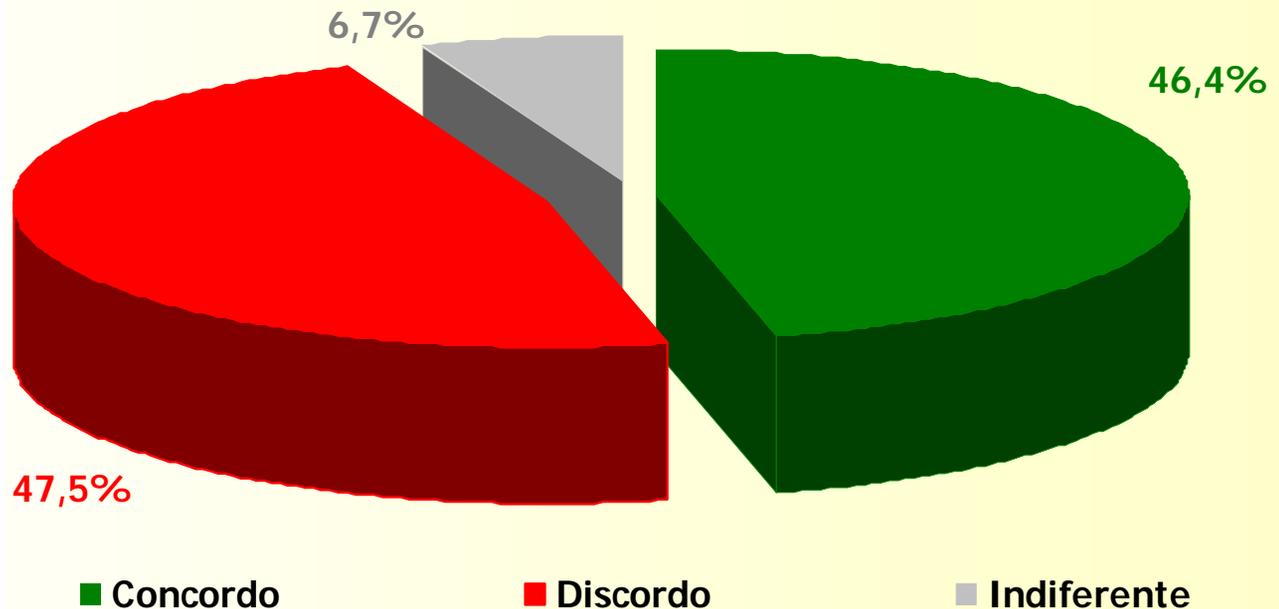
“Os estudantes não sabem que perguntas fazer para saber se o paciente usa substâncias.”



Resultados e Discussão:

Afirmativa 03:

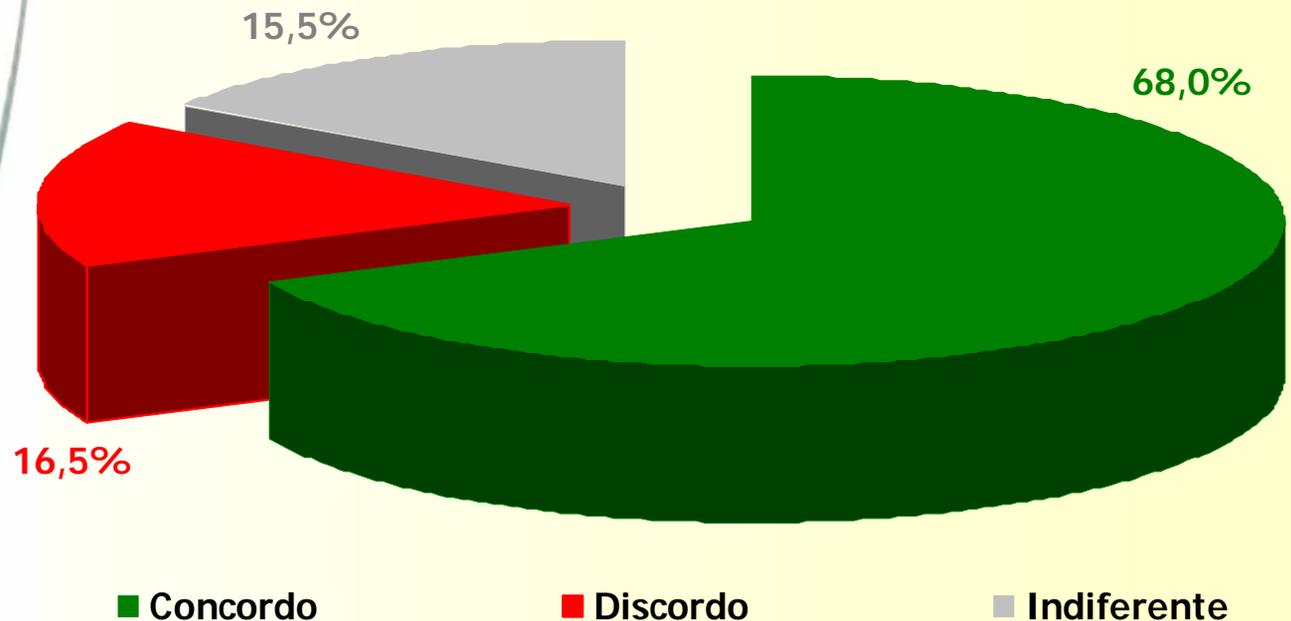
“Não é fácil para o enfermeiro falar com os pacientes sobre o uso de drogas.”



Resultados e Discussão:

Afirmativa 04:

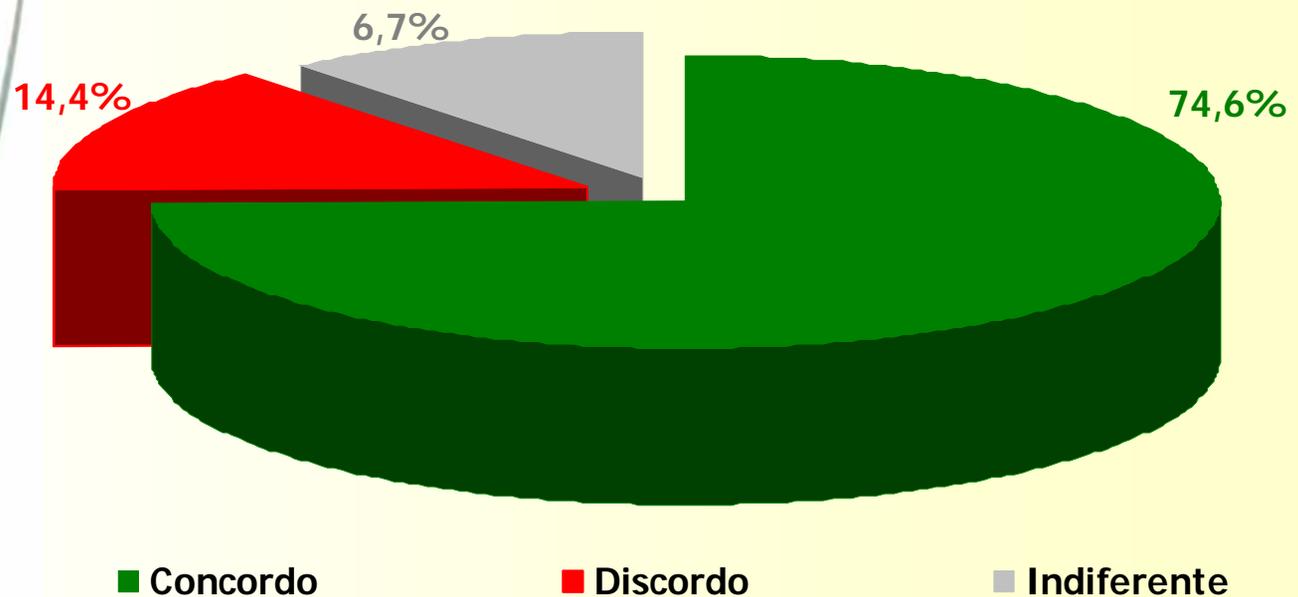
“Os enfermeiros têm responsabilidade para intervir quando os pacientes estão usando drogas, mesmo quando o problema do uso de droga não é a principal razão do tratamento.”



Resultados e Discussão:

Afirmativa 05:

“O melhor meio para um enfermeiro intervir com um paciente dependente de drogas é encaminhá-lo a um bom programa de tratamento.”



Conclusão:

- Acreditam ter formação acadêmica adequada sobre drogas;
- A maioria afirma que não sabem o que perguntar ao paciente em relação ao uso de substâncias;
- Houve paridade nos resultados que consideram ser difícil falar com pacientes sobre o uso de drogas e os que não reconhecem esta dificuldade;
- Concordam que o enfermeiro tem responsabilidade para intervir quando o paciente for usuário de drogas;
- Consideram a melhor forma de intervenção a um dependente de drogas, o encaminhamento a um programa específico;
- Os estudantes possuem algum embasamento conceitual e acreditam no seu potencial para cuidar dos usuários de drogas;
- Sentem-se inseguros para o enfrentamento, ou seja, para fazer uma abordagem direta com esta clientela.



Referências:

- Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas(CEBRID) UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo. Classificação de uso. Disponível em: www.cebrid.epm.br;
- ROKEACH, M. Crenças, atitudes e valores. Tradução de Ângela Maria Magnan Barbosa: . Revisão Técnica de Helmut Ricardo Krüger. Rio de Janeiro: Interciência, 1981.
- MENDOZA ,E.V,PILLON ,S.C.A formação dos enfermeiros e o fenômeno das drogas na Colômbia: conhecimentos atitudes e crenças. Revista latino-americana de enfermagem 2005 setembro /outubro.V.13 (número especial):845-853.
- LOPES, G. T. e LUIS, M. A. V. A Formação do Enfermeiro e o Fenômeno das Drogas no Estado do Rio de Janeiro – Brasil: Atitudes e Crenças. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Número especial 13: 765-6, set/out. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / USP, 2005.

CONTATOS: GEPAD/FENF/UERJ - GEPADUERJ@GMAIL.COM

